
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

OS SENTIDOS DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM

KAREN SCHEIN DA SILVA; MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE, RUBIA GUIMARAES RIBEIRO, CAROLINE FORTES

INTRODUÇÃO. O que é diagnóstico de enfermagem? A palavra diagnóstico significa distinguir, conhecer as partes. O Diagnóstico de Enfermagem pretende ser um amplo arquivo, que se organiza para conter todos os itens relativos à possibilidade de adoecer ou ser saudável. O diagnóstico de enfermagem é uma das etapas do processo de enfermagem. O processo de enfermagem é uma atividade intelectual que auxilia a enfermeira na tomada de decisões, com o objetivo de atingir determinados resultados. Entretanto, observamos que ao longo do tempo diversos autores têm apontado, tanto as vantagens dessa nova ferramenta de trabalho, quanto as dificuldades para sua implementação. Pensamos que muitas dessas dificuldades originam-se dos variados sentidos que são atribuídos aos diagnósticos de enfermagem e da pretensão de que eles poderiam qualificar e organizar a prática de enfermagem. **QUESTÃO DE PESQUISA.** Este trabalho se propõe pesquisar os sentidos que as enfermeiras atribuem aos diagnósticos de enfermagem. **METODOLOGIA.** Para responder a questão de pesquisa fizemos uma análise de textos publicados na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) entendendo-a como um dos veículos de disseminação dos discursos autorizados sobre a enfermagem. **RESULTADOS.** Em nossas análises utilizamos as ferramentas propostas por Michel Foucault, especialmente seu entendimento sobre discursos, aqui entendidos como capazes de constituir subjetividades. Dentre os sentidos encontrados destacamos o diagnóstico de enfermagem como individualizador do cuidado, como transformador das práticas e como base para as intervenções. Além disso, ele surge como introdutor do método científico na enfermagem, como organizador do saber, o que consolidaria um corpo de conhecimentos próprios da profissão. Nestas análises iniciais, observamos que tal discurso tem a ambição de poder que a ciência traz consigo, ao mesmo tempo em que tenta desqualificar outros saberes e sujeitos que não estão relacionados ao discurso científico.